

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

LUIZA VIRGILIO CHUCRE

**A Diplomacia Esportiva da Arábia Saudita: Estratégias de Soft Power e Sports Washing
em Tempos de Mohammad Bin Salman**

São Paulo

2024

Internal

LUIZA VIRGILIO CHUCRE

**A Diplomacia Esportiva da Arábia Saudita: Estratégias de Soft Power e Sports Washing
em Tempos de Mohammad Bin Salman**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais, sob a orientação do Prof. Dr. Rodrigo Augusto Duarte Amaral.

São Paulo

2024

Internal

RESUMO

Este trabalho investiga o uso da diplomacia esportiva como ferramenta de soft power na Arábia Saudita, desde a ascensão do príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman e a implementação do Saudi Vision 2030. Analisa-se como o país tem investido em esportes como o futebol, automobilismo e golfe para promover sua imagem global, diversificar sua economia e melhorar a qualidade de vida da população. No entanto, essas estratégias também têm gerado críticas, especialmente relacionadas ao uso do sportswashing para desviar a atenção de violações de direitos humanos. O estudo conclui que, apesar dos benefícios econômicos e da melhoria da imagem internacional, questões sobre direitos humanos, transparência e a responsabilidade dos regimes que usam a diplomacia esportiva ainda permanecem.

Palavras-chave: Diplomacia esportiva, Arábia Saudita, Soft Power, Saudi Vision 2030, Mohammed bin Salman, Sportswashing, Direitos Humanos.

ABSTRACT

'This study investigates the use of sports diplomacy as a tool of soft power in Saudi Arabia, following the rise of Crown Prince Mohammed Bin Salman and the implementation of Saudi Vision 2030. It examines how the country has invested in sports such as football, motor racing, and golf to promote its global image, diversify its economy, and improve the quality of life of its population. However, these strategies have also generated criticism, especially relating to the use of sportswashing to divert attention from human rights violations. The study concludes that despite economic benefits and improved international image, questions about human rights, transparency, and the responsibility of regimes that use sports diplomacy remain.'

Keywords: *Sports Diplomacy, Saudi Arabia, Soft Power, Saudi Vision 2030, Mohammed bin Salman, Sportswashing, Human Rights.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. CAPÍTULO 1 – BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA ARÁBIA SAUDITA NO SÉCULO XXI	9
2.1. A ASCENSÃO DE MOHAMMED BIN SALMAN E O SAUDI VISION 2030 ...	12
3. CAPÍTULO 2 – AS RELAÇÕES PÚBLICAS INTERNACIONAIS E O ESPORTE. 15	
4. CAPÍTULO 3 – A TENTATIVA DE MODERNIZAÇÃO SAUDITA ATRAVÉS DO ESPORTE.....	17
4.1. FUTEBOL	18
4.2. AUTOMOBILISMO	20
4.3. GOLFE	21
5. CONCLUSÕES.....	24
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1. INTRODUÇÃO

Desde 2016, o Reino da Arábia Saudita tem se destacado na utilização da diplomacia esportiva como ferramenta política, especialmente sob a liderança do príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman. Esse movimento é parte de uma estratégia mais ampla chamada Saudi Vision 2030, documento oficial publicado pelo governo saudita escrito em torno de três temas principais que estabelecem objetivos específicos a serem alcançados até o ano 2030: “criar uma sociedade vibrante, uma economia próspera e uma nação ambiciosa” (Kingdom of Saudi Arabia, 2016). Diversificar a economia do país, diminuir a dependência do petróleo e melhorar a opinião internacional do reino também são postas como prioridades do príncipe herdeiro e presidente do Conselho para Assuntos Econômicos e de Desenvolvimento (CEDA), que vem concentrando esforços desde sua nomeação em revitalizar o setor econômico e reestruturar o país de acordo com a sua visão.

Historicamente, a Arábia Saudita é conhecida por seu regime autoritário e rigoroso. De acordo com o relatório mais recente da Freedom House, a Arábia Saudita é classificada como "Não Livre", com severas restrições a direitos políticos e liberdades civis. O documento (2023) destaca a ausência de uma democracia funcional, a repressão à liberdade de expressão e imprensa, além de restrições aos direitos das mulheres e a perseguição de dissidentes políticos. Organizações de Direitos Humanos como a Human Rights Watch e a Amnistia Internacional têm continuamente denunciado a situação dos direitos humanos no país, apontando para detenções arbitrárias, execuções sumárias e tortura de prisioneiros políticos. Da mesma maneira, o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi em 2018 dentro do consulado saudita em Istambul intensificou as críticas, resultando em uma maior atenção para as práticas repressivas do governo saudita.

O Fundo Soberano da Arábia Saudita (Fundo de Investimento Público, FIP) tem sido um catalisador para o Vision 2030, financiando as mudanças econômicas e sociais planejadas (PIF, 2021), entre outros megaprojetos turísticos previstos. Na última década, o país tem se empenhado em sediar grandes eventos esportivos, adquirir clubes de futebol de prestígio e atrair atletas renomados. Podemos citar como exemplo o Campeonato de Fórmula E em Ad Diriyah, a Supercopa da Espanha, o torneio de golfe Saudi International e a Copa do Mundo em 2034.

“O Fundo de Investimento Público (FIP) da Arábia Saudita desempenha um papel importante no financiamento dos grandes eventos esportivos que fazem parte do Vision 2030. Esses investimentos não apenas proporcionam benefícios econômicos significativos para o país, como também levantam questões sobre a responsabilidade e transparência das práticas financeiras em regimes autoritários, especialmente no

contexto de um uso potencial do esporte para manipulação de imagem pública, conhecido como sportswashing.” (PEREIRA, 2022)

Em 2022, o FIP realizou o seu investimento de maior perfil, a aquisição das ações majoritárias do clube de futebol inglês Newcastle United (NUFC). Esta decisão foi recebida com enormes críticas por parte de algumas das maiores ONG's, como a Anistia Internacional que acusou inúmeras vezes a Arábia Saudita de sportswashing, avisando que a associação entre o país e uma instituição esportiva que é adorada e respeitada na Inglaterra e pelo mundo, é um instrumento para reparar a reputação manchada da Arábia Saudita (Amnesty International, 2020; Amnesty International, 2021). Pereira (2022) ressalta que essa prática pode proporcionar benefícios econômicos e de imagem, mas também levanta questões sobre a transparência e a responsabilidade dos regimes que a utilizam.

O conceito de soft power, introduzido por Joseph Nye, refere-se à capacidade de um país de influenciar outros através de atração e persuasão, utilizando recursos intangíveis como cultura e valores. No contexto da Arábia Saudita, a diplomacia esportiva emerge como uma tática central para fortalecer seu poder de atração. Essas ações são projetadas para criar uma imagem mais positiva do reino, desviando a atenção das críticas sobre seu histórico político e social.

Uma questão fundamental para esta pesquisa é compreender como a Arábia Saudita tem utilizado a diplomacia esportiva para fortalecer seu poder e melhorar sua reputação global desde 2016. Este estudo se baseia na análise de métodos específicos adotadas pelo governo saudita e na avaliação de sua eficácia na promoção de uma imagem mais favorável. Segundo Chappelet (2023), o conceito de sportswashing é fundamental para entender esse fenômeno, pois envolve o uso deliberado de eventos esportivos para limpar a imagem de um país perante a comunidade mundial.

Como já foi referido, a presente análise propõe-se a investigar a literatura acerca da utilização do sportswashing por parte da Arábia Saudita, a partir do interesse individual da aluna-autora em temas relacionados a esporte na área científica das Relações Internacionais. Na visão de Godoy (1995), o estudo de caso tem se tornado a estratégia preferida quando os pesquisadores procuram responder às questões "como" e "por quê" certos fenômenos ocorrem. A afirmativa novamente calha ao evocar a pergunta de investigação norteadora deste trabalho: *como o Reino da Arábia Saudita tem apostado no esporte com a intenção de revitalizar sua imagem pública internacional?*

A análise qualitativa crítica das movimentações sauditas inclui uma revisão de literatura de artigos acadêmicos, documentos oficiais, dissertações e livros, entre outros materiais. Através destes pretende-se compreender o interesse da Arábia Saudita, que, à superfície, se resume em desenvolver o país, em tornar-se uma potência do Médio Oriente através de uma “higienização” da sua imagem.

Em conclusão, a diplomacia esportiva da Arábia Saudita desde 2016 representa um estudo de caso importante na utilização do esporte como um recurso de soft power. Ao investigar as técnicas e os impactos dessas iniciativas, esta pesquisa contribuirá para a compreensão de como regimes autoritários podem usar o esporte para promover seus interesses e influenciar a percepção global. A análise dos conceitos de soft power e sportswashing fornecerá uma base teórica para avaliar a eficácia dessas práticas e suas implicações para as relações internacionais contemporâneas.

2. CAPÍTULO 1 – BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA ARÁBIA SAUDITA NO SÉCULO XXI

Localizada majoritariamente na Península Árabe – composta também pelo Iêmen, Omã, Emirados Árabes Unidos (EAU), Qatar, Kuwait e Bahrein –, entre o Mar Vermelho e o Golfo Pérsico, o Reino da Arábia Saudita é reconhecido como o berço da língua árabe e do Islã, abrigando as cidades sagradas de Meca e Medina. É o maior país do Oriente Médio em termos de dimensão, com uma área de 2.149.690 quilômetros quadrados e uma linha costeira de 2.640 quilômetros, o que faz da Arábia Saudita o 13º maior país do mundo (WORLD DATA, 2024). Sua população, registrada em 34,162,574 habitantes em 2024, é a quarta maior do Oriente Médio, com a capital Riyadh abrigando mais de 21% deste total (WORLD POPULATION REVIEW, 2024).



Figura 1: Mapa do Reino da Arábia Saudita (Ásia-Turismo)

O sistema de governo saudita é uma monarquia absolutista, o que remonta a conquista de Riyadh em 1902 por Abdulaziz Ibn Saud, fundador do moderno Reino da Arábia Saudita – estabelecido formalmente em 1932. Conforme estipulado no Artigo 5 (cap. 2) da Lei Base do Governo da Arábia Saudita, “*Rulers of the country shall be from amongst the sons of the founder King Abdulaziz bin Abdulrahman Al-Faisal Al-Saud, and their descendants*”¹ (THE EMBASSY OF THE KINGDOM OF SAUDI ARABIA, [S.I.]). O rei, cargo atualmente ocupado por Salman bin Abdulaziz Al-Saud, exerce os papéis de chefe de estado, chefe de governo e alto comandante das forças armadas através dos princípios do Alcorão, da justiça, da shura (consulta)² e da lei islâmica (Sharia) (THE EMBASSY OF THE KINGDOM OF SAUDI ARABIA, [S.I.]), que também rege o sistema jurídico. Essa estrutura consolidou-se desde a fundação do reino e permaneceu estável até os dias atuais, com poucas mudanças significativas no campo das liberdades políticas.

É possível identificar duas correntes tradicionais que encontram-se intrinsecamente entrelaçadas com a história política da Arábia Saudita: a dimensão familiar e a esfera religiosa (LONG; MAISEL, 2010). A tradição familiar é tão antiga quanto o próprio reino; enquanto a tradição religiosa data da fundação do Islã pelo profeta Maomé no século VII. Os dois se uniram em meados do século XVIII nas pessoas de Muhammad bin Saud (1687–1765) – fundador da Al Saud, a família real da Arábia Saudita – e Muhammad bin Abdul Wahhab – pregador fundamentalista daquilo que acreditava ser “a prática correta do Islã”, o wahabismo. Seus descendentes são a segunda família mais prestigiada da Arábia Saudita, depois da família real, e são chamados de Al al-Shaykh, ou Casa do Shaykh. A fusão do poder geracional representado pelo Al Saud e do poder espiritual representado pelo Al al-Shaykh tem sustentado a coesão política saudita desde aquela época até os dias de hoje (LONG; MAISEL, 2010).

¹ “Os governantes do país deverão ser os filhos do fundador, o rei Abdulaziz bin Abdulrahman Al-Faisal Al-Saud, e seus descendentes”, em tradução livre.

² O princípio da shura é baseado na ideia de que os líderes devem buscar conselhos e opiniões antes de tomar decisões importantes. Na Arábia Saudita, esse princípio é incorporado através do Majlis Al-Shura, ou *Consultative Assembly of Saudi Arabia*, órgão legislativo consultivo composto por 150 membros nomeados pelo rei para mandatos de quatro anos.

“A aliança entre a monarquia saudita e o wahabismo foi um dos principais fatores para a consolidação do poder na região. Essa relação íntima entre a religião e o Estado legitima o poder da família Saud e reforça a autoridade do regime, que se mantém uma das poucas monarquias absolutas no mundo moderno.” (VASSILIEV, 2013)

Quanto aos direitos dos cidadãos e as liberdades individuais, o website Freedom House – organização não governamental que atua no monitoramento e pesquisas sobre democracia, liberdade política e direitos humanos – não classifica o reino como um Estado livre. O relatório mais recente da Freedom House (2024) aponta para a ausência de uma democracia funcional, a repressão à liberdade de expressão e de imprensa, a subjugação das mulheres e grupos religiosos minoritários, além de uma perseguição contínua de dissidentes políticos. Adicionalmente, “apresenta uma vigilância profunda dos seus cidadãos, criminaliza as críticas ao governo e aos seus governantes, e defende o sectarismo” (Freedom House, 2023). Organizações como a Human Rights Watch e a Anistia Internacional têm denunciado repetidamente violações graves de direitos humanos, incluindo detenções arbitrárias, tortura e execuções sumárias. Um exemplo emblemático dessa repressão foi o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi em 2018, dentro do consulado saudita em Istambul, um evento que gerou ampla condenação e trouxe à tona as práticas repressivas do governo saudita.

Economicamente, com a descoberta de petróleo em 1938 pela companhia petrolífera norte-americana Standard Oil of California (SoCal), a Arábia Saudita deu início a uma das mais importantes transformações de sua história. A descoberta do combustível fóssil redefiniu a economia do país, que antes dependia quase exclusivamente da agricultura e do comércio de caravanas, e hoje é a 10ª economia que mais cresce no mundo e o único país do Oriente Médio no G20 (WISE VOTER, 2023). Após a 2ª Guerra Mundial, com o aumento da demanda por petróleo, o reino tornou-se a 2ª maior reserva global de petróleo – equivalente a 11% da produção mundial (U.S. ENERGY INFORMATION ADMINISTRATION, 2023). Esse recurso não apenas transformou a economia saudita, mas também lhe conferiu grande influência geopolítica, especialmente nas suas relações com os Estados Unidos que reconheciam a importância do reino na estabilidade energética global. A aliança estratégica entre os dois países, formalizada em 1945 com o encontro entre o rei Abdulaziz e o presidente Franklin D. Roosevelt, foi fundamental para garantir a segurança do regime saudita e consolidar a influência norte-americana na região. O reino é também um dos membros fundadores e líder da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), o que lhes confere o poder de manejar os preços de barris de petróleo para exportação.

2.1. A ASCENSÃO DE MOHAMMED BIN SALMAN E O SAUDI VISION 2030

Após o falecimento do rei Abdullah bin Abdulaziz Al-Saud em 2015, seu meio-irmão Salman bin Abdulaziz Al-Saud ascendeu ao trono aos 79 anos. A partir de uma série de preocupações levantadas em função de sua idade avançada e problemas de saúde, em abril do mesmo ano, o rei Salman anunciou um novo plano de sucessão, colocando seu sobrinho, Muhammad bin Nayef, como príncipe herdeiro e Ministro do Interior. Dois anos mais tarde, o filho mais novo do rei, Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al Saud (MBS), foi escolhido para suceder o primo como príncipe herdeiro, além dos cargos que já desempenhava como Ministro da Defesa, Secretário-Geral do Tribunal Real Saudita e presidente do Conselho para Assuntos Econômicos e de Desenvolvimento – sendo hoje, considerado por muitos quem *de facto* governa o reino. Ninguém, na história do terceiro Estado saudita, teve tantos cargos em simultâneo como MBS³ (CENTER FOR AMERICAN PROGRESS, 2017).

Com sua ascensão ao poder, MBS concentrou-se em revitalizar o setor econômico e reestruturar o reino a partir de sua visão. De acordo com Hope e Scheck (2022), a reforma era necessária devido a três fatores: primeiro, a população saudita é jovem, com uma idade média de 29 anos e 63% da população com menos de 30 anos de idade (REUTERS, 2023) e anseiam pela abertura do reino e adoção de certos costumes ocidentais. Segundo, com a queda do preço do petróleo em 2015, surge a necessidade de diversificar sua economia e reduzir a dependência petrolífera, garantindo a sustentabilidade financeira do reino a longo prazo. Por fim, a fome de poder de MBS e a sua ambição de abrir uma nova página na história da Arábia Saudita.

“Para MBS, a sobrevivência do reino e da família Al-Saud apenas seria possível afastando-se dos pilares que até ao momento tinham garantido a manutenção da família Al-Saud no governo da Arábia Saudita: o fim da dependência do comércio petrolífero e a reformulação de subsídios concedidos aos cidadãos, tal como uma reestruturação interna da distribuição do poder. Foi, então, sugerido que o Fundo de Investimento Público do reino fosse transformado num gestor de capital, utilizando o lucro da venda do petróleo para investir nas indústrias domésticas – modelo que já estava a ser aplicado em Abu Dhabi, Kuwait e Qatar.” (HOPE; SCHECK, 2022)

Os objetivos de MBS foram formalizados em um documento oficial publicado pelo governo saudita em 2016, o *Saudi Vision 2030*. A Visão para o Reino da Arábia Saudita é baseada em três pilares que representam suas vantagens competitivas: a construção do seu papel de liderança como o coração dos mundos árabe e islâmico; o seu poder de investimento para criar uma economia mais diversificada e sustentável e, por fim, a sua localização estratégica é empregada para fortalecer seu papel como motor do comércio internacional e para conectar três

³ Em setembro de 2022, MBS foi nomeado primeiro-ministro da Arábia Saudita, cargo tradicionalmente exercido pelo rei.

continentes: África, Ásia e Europa (KINGDOM OF SAUDI ARABIA, 2016). O projeto foi idealizado para se desdobrar em etapas, cada uma com duração de cinco anos e com base no sucesso da etapa anterior.

Na seção introdutória do documento, Mohammad bin Salman expressa uma confiança inabalável na juventude saudita, a quem considera a verdadeira riqueza do país e os “arquitetos do futuro”. Ele demonstra otimismo e entusiasmo pelas mudanças previstas, incluindo a transformação da Aramco em um conglomerado industrial global e a transformação do Fundo de Investimento Público (FIP) no maior fundo de riqueza soberana do mundo, incentivando os negócios sauditas a expandir além das fronteiras e ocupar seu lugar de direito nos mercados globais. Além disso, ele menciona planos de fortalecer o setor militar, onde se espera que metade do armamento e equipamentos utilizados pelas forças armadas sejam produzidos internamente - criando mais oportunidades de emprego para os cidadãos e mantendo mais recursos dentro do Reino.

O Saudi Vision 2030 é dividido em três temas: sociedade vibrante, uma economia próspera e uma nação ambiciosa. O primeiro tema concentra-se na construção de uma sociedade onde todos desfrutam de uma alta qualidade de vida, um estilo de vida saudáveis práticas culturais e de entretenimento ricas e diversificadas. O documento prevê um aumento no número de patrimônios sauditas registrados na UNESCO, a criação de mais de 450 clubes recreativos e um aumento na expectativa de vida. O objetivo é construir uma sociedade vibrante e coesa, enriquecida pela sua diversidade cultural e pelos seus valores islâmicos.

O segundo tema, uma economia próspera, tem como objetivo transformar a Arábia Saudita em um centro global de comércio e investimento, diversificando sua economia e criando empregos de alta qualidade para seus cidadãos. Esta seção do documento abrange uma série de metas, incluindo a privatização de alguns setores governamentais, a ampliação do papel do setor privado na economia, e a criação de um ambiente de negócios mais competitivo. Além disso, o documento também destaca a intenção de aumentar a participação das pequenas e médias empresas na economia e de desenvolver setores não petrolíferos, como o turismo, o entretenimento e o esporte.

O terceiro e último tema, uma nação ambiciosa, trata da eficiência e transparência do governo. O documento estabelece metas para melhorar a qualidade dos serviços municipais, aumentar a eficiência do setor público e combater a corrupção. O governo saudita também pretende fortalecer o seu papel no cenário global, aumentando a sua contribuição para a economia mundial e fortalecendo as suas parcerias estratégicas.

O Saudi Vision 2030 representa uma abordagem ambiciosa e estratégica para reformar a economia saudita e prepará-la para o futuro. As metas estabelecidas no documento são desafiadoras e exigirão uma implementação cuidadosa e eficaz. No entanto, se bem sucedido, o plano tem o potencial de transformar a Arábia Saudita em uma economia dinâmica e diversificada, capaz de oferecer a sua crescente população jovem, oportunidades de emprego de alta qualidade e um padrão de vida mais elevado.

3. CAPÍTULO 2 – AS RELAÇÕES PÚBLICAS INTERNACIONAIS E O ESPORTE

O conceito de *soft power*, introduzido por Joseph Nye em 1990, refere-se à capacidade de um país influenciar o comportamento de outros por meio da atração e persuasão, em vez de coerção ou pagamentos. Diferentemente do *hard power*, que envolve o uso de força militar ou sanções econômicas, esse depende de recursos intangíveis como cultura, valores e políticas. Nye (1990) argumenta que as nações podem utilizá-lo para moldar o ambiente internacional a seu favor, criando redes de influência e cooperação sem recorrer ao uso de força. Essa abordagem tornou-se um meio estratégico para governos que buscam promover sua imagem global e atrair apoio externo sem o desgaste gerado pelo uso de força física.

Um exemplo recente da aplicação do *soft power* pode ser visto no fenômeno do *sportswashing*, uma prática em que regimes políticos utilizam o esporte para melhorar sua reputação, especialmente em contextos de controvérsias políticas ou violações de direitos humanos (Frommer, 2023). O termo *sportswashing* descreve a tentativa deliberada de governos ou entidades privadas de limpar sua imagem pública ao se associar com grandes eventos esportivos ou clubes renomados, desviando a atenção das críticas sobre suas políticas internas. A Arábia Saudita, por exemplo, tem sido amplamente acusada de utilizar esse procedimento ao investir em grandes eventos esportivos internacionais, como a compra do clube de futebol Newcastle United e a organização de competições como a Fórmula E e o torneio de golfe Saudi International (Amnesty International, 2021).

O papel das relações públicas internacionais (RPI) é a chave nesse processo. Segundo Dantas (2023), as RPI envolvem a articulação de critérios que os Estados utilizam para alcançar poder e protagonismo no cenário global. O direcionamento da atenção para o desenvolvimento de métodos de influência é imprescindível para que um país consiga moldar sua imagem e promover seus interesses perante outros países, organizações internacionais e atores globais. As RPI operam como uma ferramenta que permite aos Estados estabelecer uma narrativa favorável sobre suas ações, projetando uma imagem positiva e mitigando críticas externas.

No contexto da diplomacia esportiva, o uso de eventos esportivos como instrumento de *soft power* é um exemplo de como as RPI podem ser aplicadas de maneira eficaz. A Arábia Saudita, desde a implementação do plano Vision 2030, tem utilizado amplamente o esporte para promover uma imagem de modernização e progresso, buscando diversificar sua economia e reduzir a dependência do petróleo (Kingdom of Saudi Arabia, 2016). Através desse procedimento, o governo saudita tenta criar uma narrativa de transformação social e econômica,

associando sua imagem à de uma nação que valoriza o esporte, o entretenimento e o turismo, desviando o foco de seu histórico controverso em direitos humanos (Pereira, 2022).

Dessa forma, o conceito de *sportswashing* exemplifica como regimes autoritários podem usar o esporte para melhorar sua reputação no mundo, resultando uma imagem de modernidade e progresso enquanto evitam ou minimizam críticas sobre seu histórico interno. Chappelet (2023) argumenta que o mesmo é uma prática comum em regimes que enfrentam críticas internacionais, pois os grandes eventos esportivos fornecem uma plataforma ideal para que esses países se promovam no cenário global, atraindo atenção positiva e ofuscando suas violações.

Essa discussão coloca em evidência a importância das RPI e do *soft power* na diplomacia contemporânea. Enquanto as sanções econômicas e a pressão política podem gerar resistência e isolamento, o uso do esporte como modo de influenciar, permite que os Estados exerçam poder de maneira mais sutil e eficaz, moldando percepções e estabelecendo alianças com outros atores globais. Nye (1990) destaca que emite poder, quando utilizada corretamente, pode ser mais eficiente e duradoura do que o uso da força, pois cria um ambiente de cooperação e confiança mútua entre os países envolvidos.

As Relações Públicas Internacionais envolvem a criação e manutenção de uma imagem favorável de um país no cenário global. No caso da Arábia Saudita, a diplomacia esportiva tem sido uma ferramenta central para reverter percepções negativas e projetar uma imagem de modernidade, através de eventos de grande visibilidade, como campeonatos internacionais de futebol e automobilismo. (DANTAS, 2023)

Em conclusão, o *soft power* e as RPI possuem atuação fundamental na promoção da imagem e dos interesses de um país no cenário internacional. A prática do mesmo, conforme destacam Frommer (2023) e Chappelet (2023), revela como regimes autoritários têm se apropriado dessas para influenciar a opinião pública global e salientar críticas a suas políticas internas. O uso do esporte como uma forma de projeção de poder é uma meio que pode proporcionar benefícios econômicos e diplomáticos, mas também levanta questões éticas sobre a responsabilidade dos governos em relação aos direitos humanos e à transparência de suas ações.

4. CAPÍTULO 3 – A TENTATIVA DE MODERNIZAÇÃO SAUDITA ATRAVÉS DO ESPORTE

Desde a ascensão de Mohammed bin Salman como príncipe herdeiro em 2017, a Arábia Saudita passou por uma série de reformas como parte de sua tentativa de modernização, particularmente sob a égide do plano Saudi Vision 2030. Esse programa ambicioso tem como objetivo transformar a economia do país, reduzindo sua dependência do petróleo e diversificando seus setores produtivos. De acordo com a Reuters (2017), Mohammed bin Salman tem sido o principal arquiteto dessas reformas, promovendo uma abertura econômica e social inédita no reino, com o objetivo de atrair investimentos estrangeiros e transformar a Arábia Saudita em um destino global para negócios e turismo.

O Saudi Vision 2030, lançado oficialmente em 2016, detalha uma série de reformas estruturais e legais projetadas para estimular a economia e criar um ambiente mais favorável para o setor privado (Kingdom of Saudi Arabia, 2016). Entre as metas desse estão a criação de uma sociedade vibrante, uma economia próspera e uma nação ambiciosa. O projeto reconhece o desejo da população, em especial dos jovens, por mais opções de entretenimento e atividades culturais, áreas historicamente limitadas pelas rigorosas leis religiosas e sociais do país. A prática esportiva, embora mencionada de forma breve no documento, também surge como uma área prioritária de investimento, com a promoção de eventos e a construção de infraestrutura esportiva sendo vistas como projetos para melhorar a qualidade de vida dos sauditas e promover a imagem do país no exterior (Kingdom of Saudi Arabia, 2016).

Um dos aspectos centrais dessa modernização é o investimento no esporte como parte da diplomacia e projeção geral da Arábia Saudita. O país tem investido pesadamente em eventos esportivos de grande visibilidade, como o Campeonato de Fórmula E em Ad Diriyah e a compra do clube de futebol inglês Newcastle United pelo Fundo de Investimento Público Saudita (PIF), o que gerou grande controvérsia. Segundo Pereira (2022), essas ações fazem parte de um parâmetro mais amplo de diversificação econômica e reputação, onde o governo tenta melhorar sua imagem global e desviar a atenção das críticas sobre direitos humanos e repressão política. Esses eventos colocam a Arábia Saudita no centro do palco esportivo internacional e diplomático.

Além do futebol e do automobilismo, a Arábia Saudita também tem promovido outros esportes, como o golfe, sediando competições de nível mundial e atraindo grandes atletas. A expansão dessas atividades esportivas reflete a ambição do reino de se posicionar como um

destino global para eventos e entretenimento, reforçando sua tentativa de diversificar a economia e criar novas fontes de receita para além do petróleo (Chappelet, 2023).

No entanto, enquanto o país investe na promoção de grandes eventos esportivos, o impacto dessas reformas sobre a população saudita é um tema que gera debate. Embora algumas mudanças sociais sejam visíveis, como o aumento da participação das mulheres em esportes e eventos públicos, as reformas políticas e a questão dos direitos humanos permanecem limitadas. Segundo a Human Rights Watch (2021), apesar das promessas de modernização, o governo saudita continua a reprimir a dissidência política e a restringir liberdades civis, o que levanta dúvidas sobre a real profundidade dessas transformações.

Além disso, a política de sportswashing enfrentou críticas de organizações de direitos humanos, que acusam o governo de tentar "lavar" sua posição externa por meio do esporte, ao mesmo tempo em que mantém um regime autoritário e restritivo. A Anistia Internacional (2021) argumenta que o investimento saudita em grandes eventos esportivos e clubes de futebol é uma tentativa deliberada de encobrir abusos dos direitos humanos e silenciar as críticas internacionais.

A tentativa de modernização da Arábia Saudita, impulsionada pela ascensão de Mohammed bin Salman e pela proposta Saudi Vision 2030, trouxe mudanças ao país, especialmente no campo econômico e esportivo. No entanto, o impacto dessas reformas ainda é objeto de intenso debate, com muitos observadores questionando se a modernização econômica será acompanhada por uma verdadeira abertura política e social. O uso do esporte como parte desse modelo de modernização demonstra tanto o desejo de diversificar a economia quanto uma tentativa de adquirir melhores críticas mediante os outros países.

4.1. FUTEBOL

O futebol tem se tornado um instrumento fundamental da diplomacia esportiva da Arábia Saudita, especialmente através da Saudi Pro League, que se estabeleceu como um empreendimento de propaganda estatal. Desde a implementação do plano Saudi Vision 2030, o país tem investido maciçamente em sua liga de futebol, utilizando-a como algo para atrair atenção global e melhorar sua reputação. O processo de investimento em futebol indica não apenas uma tentativa de diversificação econômica, mas também um esforço consciente para se posicionar como um player relevante no cenário esportivo global.

Um dos exemplos mais destacados desse movimento foi a compra do clube inglês Newcastle United em 2021 pelo Fundo de Investimento Público (PIF) saudita. Com um

investimento de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões, essa aquisição não apenas trouxe à Arábia Saudita um prestigiado clube da Premier League, mas também gerou debates intensos sobre as implicações de tal investimento, especialmente em relação às questões de direitos humanos e ao histórico controverso do regime saudita (Amnesty International, 2021). A compra do Newcastle é vista como parte de uma estratégia maior de sportswashing, na qual a Arábia Saudita busca usar o prestígio associado ao futebol europeu para suavizar sua imagem no exterior e atrair investimentos e turismo.

“De acordo com Pereira (2022), o futebol tornou-se um elemento central da diplomacia esportiva saudita, particularmente com a aquisição do clube inglês Newcastle United e a promoção da Saudi Pro League. Essas iniciativas são vistas como parte de uma estratégia de diversificação econômica, mas também como uma tentativa de melhorar internacionalmente o país, associando-se a um esporte globalmente popular.”

Além disso, em 2022, a transferência do jogador português Cristiano Ronaldo para o clube saudita Al Nassr consolidou ainda mais a posição da Arábia Saudita no cenário do futebol internacional. Com um contrato que fez dele o jogador mais bem pago do mundo, essa movimentação não apenas elevou o perfil da liga saudita, mas também atraiu uma atenção da mídia global, colocando o país sob os holofotes como um destino esportivo emergente (Pereira, 2022). A presença de um atleta de renome como Ronaldo representa uma tentativa deliberada de elevar o status da liga e aumentar a participação dos torcedores, tanto localmente quanto internacionalmente.

A escolha da Arábia Saudita como sede da Copa do Mundo de 2034 marca um novo capítulo na história do futebol saudita. Este evento, poderá solidificar ainda mais a reputação do país como um centro de eventos esportivos e culturais. A decisão de sediar a Copa do Mundo é vista como uma forma de capitalizar o interesse global pelo futebol, ao mesmo tempo em que promove a imagem de um reino moderno e aberto ao mundo (Chappelet, 2023). Essa escolha também é coerente com a sistema de diversificação econômica e a busca por reconhecimento externo, uma vez que grandes eventos esportivos costumam atrair investimentos substanciais em infraestrutura e turismo.

Entretanto, essas movimentações também atraem críticas. Organizações de direitos humanos têm alertado para o uso do futebol como um meio de desviar a atenção das questões internas do país, como as restrições à liberdade de expressão e as violações dos direitos humanos (Human Rights Watch, 2021). O sportswashing, portanto, não é apenas uma estratégia de marketing esportivo, mas uma tentativa de rebranding de um regime que enfrenta críticas mundialmente.

Em resumo, a Saudi Pro League e os investimentos realizados pelo Fundo de Investimento Público no futebol internacional representam um aspecto vital do planejamento da Arábia Saudita de utilizar o esporte como uma arma de propaganda estatal. As aquisições de clubes como o Newcastle United e a contratação de jogadores de renome como Cristiano Ronaldo mostram um compromisso em elevar o perfil do futebol saudita, ao mesmo tempo em que buscam melhorar a imagem do país no exterior. No entanto, essa tática não está isenta de controvérsias, pois levanta questões sobre os direitos humanos e a transparência do regime saudita.

4.2. AUTOMOBILISMO

O automobilismo emergiu como uma área de destaque na criação da diplomacia esportiva da Arábia Saudita, refletindo a ambição do reino em diversificar sua economia e promover sua posição. Desde a implementação do Saudi Vision 2030, o país tem se esforçado para se tornar um destino importante para eventos automobilísticos, utilizando esses eventos como uma plataforma para fortalecer sua presença no cenário global e atrair investimentos. O compromisso da Arábia Saudita com o automobilismo é evidenciado pelo investimento em corridas de Fórmula E, uma das competições mais prestigiadas e inovadoras do mundo, além do aumento de outros eventos automotivos de renome.

“Segundo Chappelet (2023), o automobilismo tem sido uma ferramenta fundamental para a diplomacia esportiva saudita, exemplificado pela realização de eventos como a Fórmula E e o Rali Dakar. Essas competições ajudam a promover a imagem do país como um centro de inovação tecnológica e sustentabilidade, em linha com os objetivos do Vision 2030 de diversificação econômica e projeção internacional.”

Um exemplo claro desse investimento foi a realização do ePrix de Ad Diriyah, a primeira corrida de Fórmula E na Arábia Saudita, que ocorreu em dezembro de 2018. Este evento não apenas atraiu a atenção global, mas também destacou o compromisso do reino com a sustentabilidade e a inovação no setor automotivo (Fórmula E, 2018). A corrida foi um passo importante para a Arábia Saudita, que busca diversificar sua economia e reduzir a dependência do petróleo, gerando tecnologias de mobilidade elétrica e enfatizando o compromisso do país com um futuro mais sustentável. Essa atitude está alinhada com os objetivos do Saudi Vision 2030, que visam criar uma economia mais diversificada e menos dependente das receitas do petróleo.

Além da Fórmula E, a Arábia Saudita tem se envolvido em outras competições automobilísticas, como o Rali Dakar, que foi realizado no país pela primeira vez em 2020. A escolha da Arábia Saudita como sede desse evento de renome mundial trouxe grande

visibilidade para o reino e reforçou sua posição como um destino emergente para o automobilismo. A corrida atraiu equipes e competidores de todo o mundo, consolidando a imagem da Arábia Saudita como um centro de eventos esportivos de classe mundial (Dakar, 2020). Esses eventos não apenas promovem o turismo, mas também criam oportunidades para o desenvolvimento de infraestrutura e negócios no setor automotivo.

No entanto, essas iniciativas de promoção do automobilismo não estão isentas de críticas. A utilização do esporte como um recurso de imagem levanta questões sobre as condições dos direitos humanos no país e o uso do esporte para desviar a atenção das práticas autoritárias do governo. Críticos apontam que, enquanto a Arábia Saudita investe em grandes eventos esportivos, continua a reprimir a dissidência e a limitar as liberdades civis (Human Rights Watch, 2021). Assim, o automobilismo, embora possa proporcionar benefícios econômicos e turísticos, também serve como um lembrete das complexidades e contradições da diplomacia esportiva saudita.

Em conclusão, o automobilismo se tornou um componente importante da estratégia da Arábia Saudita para melhorar e diversificar sua economia. A realização de eventos de prestígio, como a Fórmula E e o Rali Dakar, reflete a ambição do país de se tornar um líder no cenário esportivo global. Sendo que deve ser considerada à luz das questões mais amplas sobre direitos humanos e as verdadeiras intenções por trás da promoção do esporte no reino.

4.3. GOLFE

O golfe tem se tornado um dos pilares da tática de diplomacia esportiva da Arábia Saudita, refletindo a ambição do país de se estabelecer como um destino global para grandes eventos esportivos. Nos últimos anos, o reino investiu significativamente no esporte, organizando torneios de prestígio e atraindo grandes nomes do golfe internacional, como parte de sua visão mais ampla de diversificação econômica e promoção da imagem do país no exterior.

“Dahl (2021) aponta que o golfe se tornou uma peça importante na diplomacia esportiva da Arábia Saudita, com a criação do Saudi International atraindo grandes nomes do esporte. Este investimento visa não apenas diversificar a economia saudita, mas também reposicionar o país como um destino turístico de alto nível, promovendo internacionalmente como parte do plano Vision 2030.”

Um dos principais eventos de golfe promovidos pela Arábia Saudita é o Saudi International, um torneio do European Tour que atrai alguns dos melhores golfistas do mundo. Desde sua estreia em 2019, o evento tem crescido em notoriedade e prestígio, destacando-se como um marco importante no calendário do golfe internacional. O torneio é realizado no Royal

Greens Golf & Country Club, localizado em King Abdullah Economic City, e tem atraído uma audiência global considerável. Com um prêmio total como destaque e a participação de jogadores renomados, o Saudi International não apenas eleva o perfil do golfe no país, mas também promove a Arábia Saudita como um destino turístico e esportivo (European Tour, 2019).

O esquema da Arábia Saudita em relação ao golfe vai além da simples organização de torneios. O governo saudita também está investindo em infraestrutura e na formação de novos talentos no esporte. O desenvolvimento de campos de golfe de classe mundial e a promoção de academias de golfe são parte integrante do programa do país para cultivar uma nova geração de jogadores e aumentar a participação da população local no esporte. Esses esforços estão alinhados com os objetivos do Saudi Vision 2030, que busca promover estilos de vida saudáveis e aumentar as opções de entretenimento para os cidadãos sauditas (Kingdom of Saudi Arabia, 2016).

Além disso, a Arábia Saudita tem buscado a associação com figuras de renome no mundo do golfe para aumentar sua visibilidade e atratividade. A contratação do lendário jogador de golfe Greg Norman como embaixador do Saudi Golf tem como objetivo não apenas promover eventos, mas também estabelecer o país como um líder no esporte (Dahl, 2021). Essa associação com personalidades respeitadas no golfe é um modo deliberado para legitimar a imagem do país e atrair um público estrangeiro mais amplo, além de trazer maior credibilidade aos eventos que estão sendo organizados.

A promoção do golfe na Arábia Saudita também suscita questões sobre as práticas de direitos humanos e a ética do sportswashing. A crítica à Arábia Saudita em relação ao seu histórico em direitos humanos tem levantado preocupações sobre a verdadeira motivação por trás da realização de eventos esportivos de alto nível. Organizações de direitos humanos têm alertado que, enquanto o país promove uma imagem de modernidade e progresso por meio do esporte, as violações de direitos civis e as repressões a dissidentes permanecem uma realidade (Human Rights Watch, 2021). Assim, o golfe, embora represente uma oportunidade de desenvolvimento econômico e social, também serve como um reflexo das complexas dinâmicas de poder e da imagem pública que o governo saudita busca projetar.

Outro ponto a considerar é o impacto da pandemia de COVID-19 sobre os eventos esportivos na Arábia Saudita. A crise sanitária global afetou o calendário do golfe e levou a ajustes nas formas de organização dos torneios, com a implementação de rigorosas medidas de segurança e saúde para proteger os participantes e o público. A capacidade de adaptação do

reino em tempos de crise também demonstra seu compromisso em manter sua posição como um destino esportivo global (Pereira, 2022).

Em resumo, o golfe emergiu como um importante instrumento de diplomacia esportiva para a Arábia Saudita, à medida que o país busca diversificar sua economia e melhorar a opinião estrangeira. Com investimentos significativos na organização de torneios de prestígio e no desenvolvimento da infraestrutura esportiva, a Arábia Saudita está se posicionando como um jogador chave no cenário do golfe mundial. Esse processo de promoção do golfe deve ser analisada à luz das preocupações sobre direitos humanos e as complexas realidades políticas do reino. A capacidade do golfe de servir como um meio de transformação social e econômica na Arábia Saudita dependerá da genuína disposição do governo em abordar as questões de direitos humanos e proporcionar um ambiente mais aberto e inclusivo para todos os cidadãos.

5. CONCLUSÕES

Este trabalho buscou explorar a diplomacia esportiva da Arábia Saudita a partir da ascensão do príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman e a implementação do Saudi Vision 2030. Partindo da ideia de que o esporte pode ser uma ferramenta eficaz de soft power, o estudo analisou como o Reino da Arábia Saudita tem utilizado o esporte como mecanismo de projeção internacional e para modificar a percepção global acerca do país.

A análise revelou que a Arábia Saudita tem investido significativamente em esportes como futebol, automobilismo e golfe, seja através da organização de eventos de grande visibilidade, aquisição de clubes de prestígio, contratação de atletas internacionais renomados ou mesmo o desenvolvimento de infraestruturas esportivas de alto padrão. Essas ações estão alinhadas com os objetivos do Saudi Vision 2030, que visa diversificar a economia saudita, promover o turismo e aumentar a qualidade de vida da população.

Contudo, essa estratégia também gerou críticas, especialmente de organizações de direitos humanos, que acusam o país de utilizar a prática do sportswashing para desviar a atenção das violações de direitos humanos e das práticas repressivas do regime saudita. A aquisição do clube de futebol Newcastle United pelo Fundo de Investimento Público saudita e a contratação do jogador Cristiano Ronaldo são exemplos que ilustram essa controvérsia.

Ainda, vale ressaltar que as reformas propostas pelo Saudi Vision 2030, embora marquem uma ambição de modernização e progresso, não se traduzem necessariamente em avanços significativos nos direitos civis e políticos da população saudita. Assim, embora a diplomacia esportiva possa trazer benefícios econômicos e melhorar a imagem do país em nível internacional, questiona-se a efetividade dessas medidas para promover uma transformação social genuína e duradoura.

Em resumo, a diplomacia esportiva na Arábia Saudita representa um caso de estudo relevante para entender como o esporte pode ser utilizado como ferramenta de soft power e como regimes autoritários podem se beneficiar do sportswashing para melhorar sua imagem internacional. No entanto, essa estratégia também levanta questões importantes sobre direitos humanos, transparência e a responsabilidade dos regimes que a utilizam. A análise dessas questões contribui para uma compreensão mais completa e crítica das relações internacionais contemporâneas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. A.; PEREIRA, A. dos S. A. **Ousadia e alegria: sportswashing e soft power do Catar através do futebol**. Revista Do Departamento De Geografia, 42, e203554, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/eISSN.2236-2878.rdg.2022.203554>. Acesso em: 07 nov. 2024.

AMNESTY International. Newcastle United deal was always «blatant» Saudi sportswashing, 2022. Disponível em: <https://www.amnesty.org.uk/press-releases/newcastle-united-deal-was-alwaysblatant-saudi-sportswashing>. Acesso em: 07 nov. 2024.

AMNESTY International. Saudi Arabia Archives, 2023. Disponível em: <https://www.amnesty.org/en/location/middle-east-and-north-africa/saudi-arabia/report-saudi-arabia/>. Acesso em: 7 nov. 2024.

AMNESTY International. Amnesty International Global Report: Death Sentences and Executions 2022, 2023. Disponível em: <https://www.amnesty.org/en/documents/act50/6548/2023/en/>. Acesso em: 7 nov. 2024.

ÁSIA-TURMISMO. Mapa Político da Arábia Saudita. Disponível em: [Mapa da Arábia Saudita, Riyadh, Meca, Medina](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

BASIC Law of Governance. **The Embassy of the Kingdom of Saudi Arabia**, [S.l.]. Disponível em: [Basic Law of Governance | The Embassy of The Kingdom of Saudi Arabia](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

Newcastle United takeover: Joyous scenes as fans celebrate new era. **BBC News Brasil**, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/uk-england-tyne-58841152>. Acesso em: 07 nov. 2024.

O que é o wahabismo, a raiz ideológica do Estado Islâmico. **BBC News Brasil**, 2016. Disponível em: [O que é o wahabismo, a raiz ideológica do Estado Islâmico - BBC News Brasil](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

FASTEST Growing Economy. **Wise Voter**, 2023. Disponível em: [Fastest Growing Economies 2023 - Wisevoter](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

FREEDOM in the World 2023 Country Report: Saudi Arabia. **Freedom House**, 2023. Disponível em: [Saudi Arabia: Freedom in the World 2023 Country Report | Freedom House](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

FREEDOM in the World 2024 Country Report: Saudi Arabia. **Freedom House**, 2024. Disponível em: <https://freedomhouse.org/country/saudi-arabia/freedom-world/2024>. Acesso em: 07 nov. 2024.

HOPE, Bradley; SCHECK, Justin. **Blood and Oil: Mohammed bin Salman's Ruthless Quest for Global Power**. [S.l.]: Hachette Books, 2021.

HUMAN Rights Watch. Saudi Arabia: Prominent Clerics Arrested, 2017. Disponível em: <https://www.hrw.org/news/2017/09/15/saudi-arabia-prominent-clerics-arrested>. Acesso em: 07 nov. 2024.

LONG, David E.; MAISEL, Sebastian. **The Kingdom of Saudi Arabia**. Florida: University Press of Florida, 2010.

MURRAY, Stuart. The Two Halves of Sports-Diplomacy. *Diplomacy & Statecraft*, 576- 592. Publicado em: 28 ago 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09592296.2012.706544>. Acesso em: 07 nov. 2024.

MURRAY, Stuart; PIGMAN, Geoffrey Allen. Mapping the relationship between international sport and diplomacy. *Sport in Society*, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17430437.2013.856616>. Acesso em: 07 nov. 2024.

NYE, Joseph.. Public Diplomacy and Soft Power. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, vol. 616, pp. 94–109, 2008. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/25097996>. Acesso em: 07 nov. 2024.

NYE, Joseph. *The Future of Power*. 2011. Nova York. New York: Public Affairs.

PIF. Public Investment Fund Program 2021-2025, 2021. Disponível em: <https://www.pif.gov.sa/VRP%202025%20Downloadables%20EN/PIFStrategy2021-2025-EN.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2024.

PIF. About PIF, [S.l.]. Disponível em: <https://www.pif.gov.sa/en/Pages/AboutPIF.aspx>. Acesso em: 07 nov. 2024.

RICARDI, Jéssica. A Saudi Pro League como prática de sportswashing do Reino da Arábia Saudita em tempos de Mohammed bin Salman. Porto Alegre, 2024. Disponível em: Acesso em: 07 nov. 2024.

SAUDI Arabia: Country Data and Statistics. **World Data**, 2024. Disponível em: [Saudi Arabia: country data and statistics](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

SAUDI Arabia Population 2024 (Live). **World Population Review**, 2024. Disponível em: [Saudi Arabia Population 2024 \(Live\)](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

SAUDI Arabia's Vision 2030. Disponível em: <https://www.vision2030.gov.sa/en/>. Acesso em: 07 nov. 2024.

SAUDI population at 32.2 million, 63% of Saudis under 30 years old, census shows. **Reuters**, 2023. Middle East. Disponível em: [Saudi population at 32.2 million, 63% of Saudis under 30 years old, census shows | Reuters](#). Acesso em: 07 nov. 2024.

TASH, Khaled. Mega-sports events will help drive Saudi Arabia’s tourism agenda. *Arabian News*. Publicado em: 17 mar 2023. Disponível em: <https://www.arabianbusiness.com/opinion/mega-sports-events-will-help-drive-saudi-arabiastourism-agenda>. Acesso em: 07 nov. 2024.

THE Elevation of Mohammed bin Salman Settles the Saudi Succession Question for Decades. **Center for American Progress**, 2017. Disponível em: <https://www.americanprogress.org/article/elevation-mohammed-bin-salman-settles-saudi-succession-question-decades/>. Acesso em: 07 nov. 2024.

VASSILIEV, Alexei. **The History of Saudi Arabia**. Nova Iorque: NYU Press, 2000.

WHAT countries are the top producers and consumers of oil?. **U.S. Energy Information Administration**, 2023. Disponível em: [Frequently Asked Questions \(FAQs\) - U.S. Energy Information Administration \(EIA\)](#). Acesso em: 07 nov. 2024.